



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIÁS.
CAMPUS GOIÂNIA/DEPARTAMENTO DE ÁREAS ACADÊMICAS I.
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS AVANÇADAS – ÉTICA E POLÍTICA EMANCIPATÓRIA (NEPA-EPE).

I SEMINÁRIO NACIONAL ÉTICA E POLÍTICA EMANCIPATÓRIA: O BRASIL DO SÉCULO XXI.

Data: de 27 a 30 de maio de 2019.

Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Goiânia.

Promoção:

NEPA-EPE (Núcleo de Estudos e Pesquisas Avançadas – Ética e Política Emancipatória).

SINTEF-GO

REITORIA

SESSÕES DE COMUNICAÇÕES – EIXOS TEMÁTICOS

GT – I: Movimento Operário e Partidos Políticos

Ementa: O Grupo de Trabalho I visa em seus contornos e objetivos, discutir as múltiplas formas de determinação, objetiva e subjetiva, das ricas e diversas formas de manifestação das organizações político-econômicas, bem como, socioculturais, do movimento operário, de tal forma a analisar os seus limites e abrangências, em um tipo de sociedade hegemonicamente liberal-burguesa.

Linhas Temáticas:

1. História do movimento operário
2. Partidos políticos de esquerda
3. A crise orgânica dos Partidos Comunistas

GT – II: Marxismo e Educação

Ementa: O Grupo de Trabalho II traz consigo a proposta de discussão das múltiplas formas de administração e organização dos processos educacionais, como forma de se expor a importância do processo educacional nas múltiplas formas de sociabilidade contemporânea, que em larga medida, são hegemonicamente regidas pela lógica de produção e reprodução, objetiva e

subjetiva, do capital. Desta forma, torna-se imperioso discutir a relação entre projeto político pedagógico, currículo escolar, política educacional, autonomia, dentre outras questões fundamentais, para se pensar um processo de construção de uma educação emancipatória.

Linhas Temáticas:

1. Teorias pedagógicas
2. Política educacional
3. Formação e emancipação humana

GT – III: Crítica da economia política

Ementa: O Grupo de Trabalho III visa discutir o processo de forte avanço da economia política do capital sobre a do trabalho, no último quartel do século XX, bem como, na primeira década do século XXI; como forma de construção de uma hegemonia civil liberal-burguesa pautada no neoliberalismo, na reestruturação produtiva e na globalização. Tais fenômenos foram capazes de constituir uma hegemonia civil tal, que mesmo em um contexto de crise estrutural do capital conseguira articular um projeto político-cultural que, em larga medida, se alicerçara na retirada de direitos políticos e sociais das classes subalternas, de tal forma a caminhar, em última instância a criminalização destas organizações.

Linhas Temáticas:

1. A particularidade do capitalismo tardio na América Latina
2. O papel do Brasil na nova configuração do capital-imperialismo
3. O capitalismo avançado e a crise estrutural do capital

GT – IV: Mundo do Trabalho

Ementa: O Grupo de Trabalho IV visa em seus contornos e objetivos, discutir os múltiplos processos de reestruturação produtiva, não somente como processos de organização e administração da produção objetiva, mas como formas de organização e administração da própria vida social, capazes de articular em sua estrutura interna um projeto sociocultural capaz de educar, capturar e moldar as próprias subjetividades.

Linhas Temáticas:

1. Restruturação produtiva e precarização do trabalho

2. O novo e o velho sindicalismo: o economicismo em foco
3. Americanismo-fordismo

GT – V: Crítica da Cultura

Ementa: O Grupo de Trabalho V visa em seus contornos e objetivos, discutir a relação entre ética e estética, de tal forma a propiciar um tipo particular de análise capaz de expor as múltiplas formas de manifestação artístico-cultural contemporâneas, como manifestações subjetivas da hegemonia civil liberal-burguesa; que em larga medida tende a compreender o homem como uma mônada individual-singular isolada de todos os demais; o que comprometeria qualquer possibilidade ética e emancipatória.

Linhas Temáticas:

1. A arte e a emancipação humana
2. A arte e a alienação: indústria cultural e cultura de massas
3. A morte da arte e o fim do processo civilizatório liberal-burguês

GT – VI: Movimentos Sociais

Ementa: O Grupo de Trabalho VI visa em seus contornos e objetivos, discutir as concepções teórico-prática dos Movimentos Sociais, na medida em que a partir de 1968 se forjou uma concepção de Movimentos Sociais liberal-burguesa, que seqüestrara e hegemonizara a própria concepção de Movimentos Sociais, que até então se fundamentara em uma perspectiva emancipatória de superação da sociabilidade burguesa. Portanto, este Grupo compreende os Movimentos Sociais como um campo de luta de classes, fundamental, que fora hegemonizado pela cultura política liberal-burguesa.

Linhas Temáticas:

1. Movimentos sociais agrários na América Latina: limites e avanços
2. Movimentos sociais urbanos na América Latina: limites e avanços
3. Movimentos sociais: os limites da relação entre a Emancipação Política e Humana

GT – VII: Pensamento Marxista

Ementa: O Grupo de Trabalho VII visa em seus contornos e objetivos, discutir o rico e diverso pensamento marxista, como forma de se estabelecer um diálogo entre os estudiosos desta tradição, de tal forma a expor as semelhanças e diferenças teórico-prática entre as múltiplas leituras e tendências da cultura marxista. Tal esforço torna-se necessário, não por questões heurísticas de caráter

metafísico ou por mera elucubração acadêmica, mas e fundamentalmente, porque a escolha desta ou daquela leitura, implica em consequências práticas e teóricas, objetivas e subjetivas, que influenciam diretamente na concepção e nos rumos das organizações das classes subalternas.

Linhas Temáticas:

1. Teoria marxista na América Latina
2. Marx e o marxismo do século XXI: convergências e divergências
3. O marxismo de cátedra como negação da práxis revolucionária

GT – VIII: A obra teórica de Marx

Ementa: O Grupo de Trabalho VIII visa em seus contornos e objetivos, discutir a obra de Marx na sua totalidade, apreendendo-a enquanto uma totalidade indivisível, que necessita do seu processo germinal para se tornar sólida, nova e original. Tal esforço caminha no sentido de demonstração que as divisões disciplinares são abstratas e, no caso da obra de Marx, infundadas; visto que em seu pensamento o concreto só é concreto porque é a síntese de múltiplas determinações.

Linhas Temáticas:

1. O jovem e o velho Marx: rupturas e continuidades
2. Marx e Engels: aproximações
3. O Capital: a atualidade do pensamento marxiano.